

Cristina Branco, O Descobridor

(J. Slauerhoff - Cust&ocute;dio Castelo)
Tinha amor terra que o mar lhe ocultava
Amor, como uma mulher ao ente que vai nascer
Assim ia cuidando e em sonhos se afundava
No alto da coberta, olhando a proa erguer

Pareceu-lhe que algo se mexia
Uma nvoa ao longe a querer romper
Enquanto o barco, espumando, as guas dividia
De encontro terra prestes a nascer

Ao descobri-la porm, soube-lhe a traio
Nada os unia. Oculto no silncio, nenhum cordo
De novo quis encobri-la mas era tarde de mais:
Nua jazia aos olhos do mundo. Apenas lhe restava
Seguir curso tristemente, sem destino nem cais
E sem corrente vazio de si no vazio dos mares